



16º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

CAMPINAS - SP  
08 A 11  
DE OUTUBRO  
2021

# Experiência de um serviço de telemonitoramento como estratégia de saúde pública frente a pandemia da Covid-19 em Resende, Rio de Janeiro

Octávio Drummond<sup>1</sup>; Amanda Fernandes<sup>1</sup>; Carolina Bittencourt<sup>1</sup>; Gustavo Martins<sup>1</sup>; Thiago Villas Boas<sup>1</sup>;

<sup>1</sup>Secretaria Municipal de Saúde de Resende (Rio de Janeiro, Brasil)

## Introdução/Fundamentos

O telemonitoramento é uma ferramenta relativamente nova em nosso meio, porém em constante crescimento. A despeito de suas limitações, tem se mostrado eficaz no monitoramento remoto de pacientes, sobretudo durante a pandemia, de modo a conectar pacientes a profissionais de saúde em qualquer lugar e a qualquer hora.

## Objetivos

Demonstrar a experiência de um serviço de telemonitoramento da rede pública municipal no interior do Rio de Janeiro.

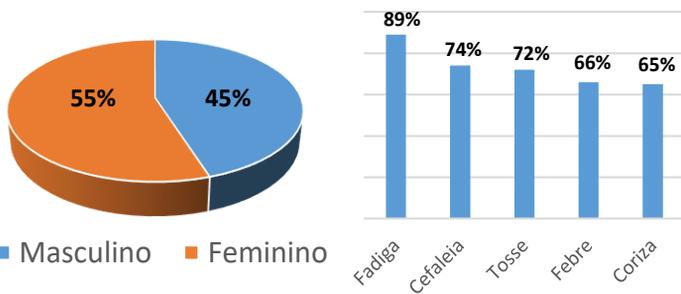


Figura 1. Distribuição por sexo

Figura 2. Principais sintomas

## Resultados

Foram alocados 27.113 pacientes com sintomas gripais em nosso banco de dados até agosto de 2021. Desses, 11.599 (62,8%) foram monitorados pela equipe médica. Desse total, 5.102 pacientes tiveram o diagnóstico de COVID-19 confirmado por exames laboratoriais, com 58 óbitos. A maioria dos pacientes é do sexo feminino (55%), com idade média de 38,7 anos. Cerca de 31% pertencem aos grupos de risco. Dentre os principais sintomas relatados, destacam-se a fadiga (89%), cefaleia (74%), tosse (72%), febre (66%) e coriza (65%). O tempo médio da persistência dos sintomas foi de 7,9 dias. O tempo médio entre o início dos sintomas e a procura por atendimento médico foi de 4,0 dias. A média de contactantes domiciliares foi de 2,56 pessoas e de contactantes próximos de 5,34. Além disso, 16% dos pacientes alegaram possuir plano de saúde.

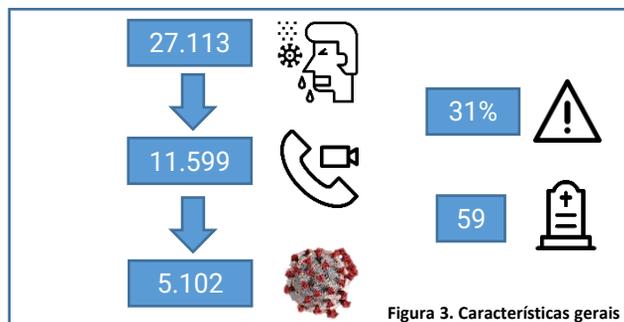


Figura 3. Características gerais

## Métodos

Estudo de coorte, retrospectivo, com informações coletadas através de um banco de dados referentes aos pacientes atendidos na emergência de um hospital municipal com sintomas gripais, no período entre maio de 2020 até agosto de 2021. O monitoramento ocorre via ligação telefônica ou videochamada, 7 dias por semana, com um intervalo de 48 horas, por um período máximo de 10 dias. O critério de alta do monitoramento é através da evidência de um exame para COVID-19 negativo ou passados 10 dias do início dos sintomas.

E-mail para contato: octaviodguina@gmail.com

## Conclusões/Considerações Finais

O pioneiro serviço de telemonitoramento da rede municipal de Resende é uma estratégia eficaz no combate a pandemia, reduzindo custos aos cofres públicos (estimados em 15-20%), desafogando emergências, evitando exames e internações desnecessários, acolhendo pessoas e levando informações de qualidade para os municípios.

## Referências Bibliográficas

- CAVALCANTE, João Roberto et al. COVID-19 no Brasil: evolução da epidemia até a semana epidemiológica 20 de 2020. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 29, 2020.
- TEICH, Vanessa Damazio et al. Características epidemiológicas e clínicas dos pacientes com COVID-19 no Brasil. *Einstein (São Paulo)*, v. 18, 2020.
- SÁ, Maria Luiza de Lima Laureano et al. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19 EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL. *Revista Saber Digital*, v. 13, n. 2, p. 111-121, 2020.



16º CONGRESSO BRASILEIRO  
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E ONLINE